

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE A PESSOAS NA VIVÊNCIA DO CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: Maria Eduarda da Silva Forte

Isabela Almeida Maciel

Vanessa Maria Silva Muniz

Autores: Alanna Beatriz Marques Albuquerque de Mendonça

Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes

Sabrina Pereira Ferreira Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer é, na atualidade, uma das principais causas de adoecimento no mundo e deve-se promover ações de educação em saúde voltadas a profissionais e comunidade relacionadas a detecção precoce, prevenção, promoção e tratamento do câncer. Entende-se que a partir destas ações a autonomia das pessoas será fomentada em prol da realização de medidas de autocuidado e melhoria da qualidade de vida. Objetivos: Descrever as ações de educação em saúde realizadas para fortalecimento do autocuidado de pessoas com câncer. Método: Revisão integrativa da literatura realizada em seis passos metodológicos nas bases de dados Brazilian Journals e Periódicos Capes no período de 2020-2024 através dos descritores educação em saúde, câncer e enfermagem conectados através do termo booleano "AND". Os artigos selecionados para síntese foram submetidos a leitura do título, resumo e texto completo como forma de avaliar sua relação com a temática e objetivo da revisão. Resultado: Após a etapa de seleção e leitura analítica foram selecionados dois artigos para síntese. Os estudos destacam as ações de educação em saúde no autocuidado de pessoas com câncer e o desenvolvimento de materiais educativos acessíveis aos pacientes com intervenções educativas online e presenciais, com uso de tecnologia e ludicoterapia para promover uma colaboração efetiva e garantir a transmissão das informações de forma mais precisa. Outro aspecto destacado nos estudos é a necessidade de compreender a individualidade das pessoas com câncer para promover a educação em saúde, tendo em vista que uma das maiores dificuldades na adesão ao tratamento se refere a falta da padronização das orientações e fortalecimento das iniciativas de autocuidado. Considerações finais: As ações educativas com uso de tecnologias permite compreensão da iniciativa da pessoa com câncer na melhoria de sua qualidade de vida. Estas intervenções promovem fortalecimento da autonomia, maior participação da pessoa nas decisões sobre sua saúde, maior adesão ao tratamento e redução do abandono.